

Continuação da Página 1

...e domínio, mas a fazerem de sua vida um dom de amor e de "serviço"

E Jesus apresenta seu exemplo: "O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida por muitos."

Neste ano de 2015, o Dia Mundial das Missões tem como pano de fundo o **Ano da Vida Consagrada**, que serve de estímulo para a sua oração e reflexão.

Eclesiologia missionária: «Os homens, à espera de Cristo, constituem ainda um número imenso»... «Não podemos ficar tranquilos, ao pensar nos milhões de irmãos, que ignoram ainda o amor de Deus»... Cristo «hoje, como outrora, envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra». E esta proclamação «não é para a Igreja uma contribuição facultativa: é um dever que lhe incumbe, por mandato do Senhor Jesus, a fim de que os homens possam acreditar e ser salvos. Por conseguinte, temos necessidade de reaver o mesmo ímpeto apostólico das primeiras comunidades cristãs que, apesar de pequenas e indefesas, foram capazes, com o anúncio e o testemunho, de difundir o Evangelho por todo o mundo conhecido de então.

A prioridade da evangelização: Também hoje a missão *ad gentes* deve ser o horizonte constante e o paradigma de toda a atividade eclesial, porque a própria identidade da Igreja é constituída pela fé no Mistério de Deus, que se revelou em Cristo para nos dar a salvação, e pela missão de O testemunhar e anunciar ao mundo até ao seu regresso.

Fé e anúncio: O anseio de anunciar Cristo impele-nos também a ler a história para nela vislumbrarmos os problemas, aspirações e esperanças da humanidade que Cristo deve

sanar, purificar e plenificar com a sua presença. De facto, a sua Mensagem é sempre atual, e é capaz de dar resposta às inquietações mais profundas de cada homem... Isto exige, antes de mais, uma renovada adesão de fé pessoal e comunitária ao Evangelho de Jesus Cristo. Com efeito, um dos obstáculos ao ímpeto da evangelização é a **crise de fé**, de que falou o cardeal italiano no dia 13 de outubro, em Fátima, patente não apenas no mundo ocidental mas também em grande parte da humanidade, que no entanto tem fome e sede de Deus e deve ser convidada e guiada para o pão da vida e a água viva, como a Samaritana que vai ao poço de Jacob e fala com Cristo. (Jo 4, 1-30).

O anúncio faz-se caridade: «Ai de mim, se eu não evangelizar!»: dizia o apóstolo Paulo (1 Cor 9, 16). Esta frase ressoa, com força, aos ouvidos de cada cristão e de cada comunidade cristã em todos os Continentes. Mesmo nas Igrejas dos territórios de missão, Igrejas em grande parte jovens e frequentemente de recente fundação, já se tornou uma dimensão conatural a missionariedade, apesar de elas mesmas precisarem ainda de missionários.

Queridos irmãos, diz o Papa, invoco sobre a obra de evangelização *ad gentes*, e de modo particular sobre os seus obreiros, a efusão do Espírito Santo, para que a Graça de Deus a faça avançar mais decididamente na história do mundo... Acompanhai, Senhor, os vossos missionários nas terras a evangelizar, colocai as palavras certas nos seus lábios, tornai frutuosa a sua fadiga...

Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja e Estrela da Evangelização, acompanhe todos os missionários do Evangelho.

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1298 – Semana de 19 a 25 de outubro de 2015

XXIX Domingo do Tempo Comum

Em dia de "Missões" ganha consciência "o partilhar a fé"

No mês de outubro, a Igreja intensifica as atividades para despertar a consciência e a vida Missionária.

Hoje, promove também a coleta mundial para as Missões, para atividades de promoção humana e evangelização, sobretudo onde as necessidades materiais são mais urgentes.

As Leituras bíblicas e a Mensagem do Papa motivam essa realidade:

A 1ª Leitura apresenta o "Servo de Javé". (Is 53,10-11)

Isaías apresenta o Messias como uma pessoa insignificante e desprezada pelos homens, através do qual se revela a vida e a salvação de Deus.

O Messias não será um rei de grande poder, mas um humilde "servo sofredor".

Cristo, o grande Missionário do Pai, "não veio para ser servido, mas para servir"

Na 2ª Leitura, Paulo afirma que Cristo foi para nós um grande Sacerdote, mediador entre Deus e os homens, que resgatou com sua morte na cruz e continua intercedendo por nós junto ao Pai. (He 4,14-16)

No Evangelho, Jesus educa para a Missão os seus apóstolos, ainda impregnados pelos falsos conceitos de grandeza da época. (Mc 10,35-45)

Jesus continua sua caminhada para Jerusalém e, na sua catequese, faz o 3º Anúncio da Paixão.

Dois discípulos íntimos de Jesus lhe fazem uma pergunta estranha: "Mestre, faça que nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda, na tua glória".

Os demais Apóstolos reagem indignados, pois todos eles tinham as mesmas pretensões.

A resposta de Jesus foi taxativa: "Não sabeis o que pedis..."

A procura dos primeiros lugares pelos dois irmãos, e a indignação dos outros dez apóstolos revelam muito bem a mentalidade dos discípulos, que alimentavam sonhos pessoais de grandeza, de ambição e de poder.

Jesus convida os discípulos a não se deixarem levar por sonhos de ambição, de grandeza de poder....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 21: às 19h00: Terço; às 19h15: - 30.º dia por Celina Cruz Quinta m.c. Confraria do Santíssimo
- Aniv. Idalina Lima Faria m.c. filha Céu
- Aniv. Manuel Fernandes C. Neto m.c. pais
- Aniv. Laura F. Lima m.c. filho António
6.ª F - 23: 19h00 (Capela): terço; 19h15:
- Aniv. Manuel Fernando Cabreira Neto m.c. Confraria das Almas
- Maria Ferreira Neves e filho Celestino m.c. neta Deolinda
- António Ferreira Silva m.c. Marília
- Sábado - 24: Às 17h00:
- Senhora Cabeça m. Lurdes Chaves
- Pelas Almas m.c. António Cachada
- À Senhora Fátima m.c. Maria Albertina Sá
- A Nossa Senhora m.c. Maria da Paz
- Senhora Emigrante m.c. A. Norelho
- À Senhora Fátima m.c. Teresa Torres
- À Senhora de Fátima m.c. Lurdes Carvalho Santos

Domingo - 25: às 8h00: Pelo Povo e pelas Almas m.c. António Cachada

- Às 11h00: - Aniv. Maria Dolores Torres e Maria de Jesus Torres m.c. Noémia
- Aniv. Abel C. Fernandes m.c. Dorcas
- Deolinda Ch. Silva m.c. nora Fátima

Altar dia 24/25 de outubro

Dia 24: 17h00: Acólitos: Ana Catarina Vasco, Bruno Remelhe e Marlene Quinta+ Carina. **Leitores:** A. Clara Santos, Luis Simão e Beatriz Faria

Dia 25: 8h00: Teresa Santos, José P. Venda e Maria Afonso. **Às 11h00:** Sónia, Fernando Cruz e Paula Maciel. **Salmistas:** Rosinha/Sílvia

Restos do Cortejo

Serão aleiloados neste domingo, da parte de tarde. Compareça no local junto à Capela

Inscrições para o Curso de Missiologia em Esposende

Inserido no Ano Pastoral "Fé Anunciada"

Anunciar o Evangelho (fé anunciada) «não pode ser apenas o ponto conclusivo dos nossos programas pastorais». Tem de ser a alma de toda a programação e de todos os itinerários de formação cristã.

Um **"Curso de Missio(n)logia"**, promovido pela Arquidiocese no nosso arcepiestado, vai decorrer em Esposende, de acordo com o calendário abaixo apresentado.

Início - 21/10 (4.ª feira); **Fim** - dia 16/12 (4.ª feira); **Funcionamento** - quartas-feiras - das 21h00 às 22h30

Local - Centro Paroquial Esposende
Inscrições - Seria bom que aparecessem pessoas interessadas em frequentar este Curso, que decorrerá às quartas-feiras em Esposende.

Jubileu das Almas e devoção no cemitério

Atendendo a que este ano o dia 1 de Novembro é **dia sagrado**, dado ser domingo, teremos a **devoção no cemitério** nesse dia às 16h15, seguindo-se depois a Eucaristia na Igreja às 17h00.

Como de costume, no cemitério **será feito o peditório** com a finalidade igual à dos anos anteriores.

Confissões individuais serão na 6.ª feira (dia 30) das 19h45 às 21h15.

Na missa do **dia 31** haverá uma celebração penitencial e a **feita de acolhimento** das crianças da Catequese do 1.º ano..

Dia Mundial das Missões

Hoje é o dia mundial das Missões. Também por esse motivo as coletas reverterem a favor das Missões

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 20: (S. Torcato): às 19h00: terço; às 19h15:

- Aniv. Almerindo m.c. filho Rui Sameiro
- Aniv. Irmã Bernardete m.c. Emília
- Aniv. Manuel Faria Figueirinho m.c. filhas

5.ª F - 22: 16h15: terço; **Às 16h35:**

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Emília de Jesus m.c. viúvo
- Aniv. José Chaves Silva m. Verónica
Sábado - 24: às 18h15

- Aniv. Florentino F. Silva m.c. filha Augusta
- Amélia Silva Gonçalves m.c. viúvo
- José M. Valverde m.pessoas amigas
Domingo - 25 às 9h30:

- Por Manuel Rodrigues m.c. neto Miguel Rodrigues
- Pais (Joaquim e Prazeres) de M.ª José
- Pais (António/Laurinda) Isaura Neiva

Altar dia 24/25 de outubro

Dia 24: 19h15: Catequese. **Dia 25: 9h30** Rute Afonso, António Sá e Licínia

Inscrições para o Curso de Missiologia em Esposende

(Inserido no Ano Pastoral "Fé Anunciada")

Anunciar o Evangelho (fé anunciada) «não pode ser apenas o ponto conclusivo dos nossos programas pastorais». Tem de ser a alma de toda a programação e de todos os itinerários de formação cristã.

Um **"Curso de Missio(n)logia"**, promovido pela Arquidiocese, vai decorrer em Esposende, de acordo com o calendário abaixo apresentado.

Início - 21/10 (4.ª feira); **Fim** - dia 16/12 (4.ª feira); **Funcionamento** - quartas-feiras - das 21h00 às 22h30

Local - Centro Paroquial Esposende
Inscrições - Seria bom que aparecessem

pessoas interessadas em frequentar este Curso, que decorrerá às quartas-feiras em Esposende.

Jubileu das Almas e devoção no cemitério

Atendendo a que este ano o dia 1 de Novembro é dia sagrado, dado ser do-mingo, teremos a devoção no cemi-tério nesse dia às 15h00.

Este ano, vamos fazer um peditório no cemitério, com a finalidade de: 1. Mandar celebrar algumas missas pelas almas; 2. Reforçar a contribuição para a Liga Portuguesa contra o Cancro; 3. Contribuir para compromissos materiais da paróquia.

Confissões individuais serão na 5.ª feira (dia 29) das 19h45 às 20h45.

O dia do Padroeiro será no dia 30 (6.ª feira), atrasando um dia o início do **Sagrado Lausperene**, começando-o no dia 30, dia do padroeiro. Na missa das 18h15 do **dia 31** haverá uma celebração penitencial.

Criar um hábito

Sendo a Capela mortuária propriedade da Paróquia, continuará a servir **gratuitamente** para os defuntos que residam na paróquia.

Aos de fora que a venham usar, por algum motivo, cobrar-se-á um aluguer de 80 euros por uma noite e 100 euros por duas noites.

Para ajudar nas despesas da luz da capela (agora a nosso cargo), quando alguém lançar no prato esmolos durante os velórios, metade dessas esmolos serão para a **Fabriqueira**, sendo a outra metade entregue à **família** para mandar celebrar missas ou o que quiser.

Aplicar essa esmola, caso exista, em memória do(a) defunto(a), por exemplo, ao serviço do culto, também é uma maneira de sufragar a alma dessa pessoa, que não apenas as missas. Já assim é em muitas paróquias, como por exemplo em Palmeira